



Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro
Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Novo Prisma Agroflorestal Ltda.
SYS-FM/CERFLOR-0010

Rua Ribeirão Preto, 811/909, Bairro Jardim Marília, CEP 13323-902, Salto, São Paulo
Fernanda Maria Abilio - fernandama@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
20/12/2018	19/12/2023

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
27 a 31/05/2019
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
19/09/2019

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br). A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de supervisão anuais			
<input checked="" type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:			
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., EMF.			

A Sysflor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal, sob o sistema de certificação do CERFLOR. Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, com supervisão regular da Sysflor. Assim, todos os certificados emitidos pela Sysflor, com base nos requisitos do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias de supervisão anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria de supervisão anual é:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias, considerando as mudanças ocorridas no detentor do certificado e em seu sistema de gestão.
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos entre as auditorias de recertificação.

A auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Os critérios de auditoria são utilizados como referência para determinação da conformidade e consideram:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação CERFLOR aplicáveis;
- Os processos definidos e a documentação do sistema de gestão desenvolvido pelo cliente.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultantes dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	4
1.1. Equipe da Auditoria Anual	4
1.2. Tempo total dedicado à avaliação	4
1.3 Padrões utilizados	4
1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO	4
1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas	4
1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)	5
2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL	5
2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual	5
3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO	8
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	8
4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes	8
4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria	12
5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS	14
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas	15
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis	15
6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	15
7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO	16
8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	21
8.1 Informação Social	21
8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes	21
8.1.2 Caracterização do contexto sócio-econômico das UMF / AMF	21
8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos	22

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Equipe da Auditoria Anual

Nome do Auditor:	Luiz Carlos Mudri	Função do Auditor:	Auditor líder
Qualificações: Engenheiro florestal pela UFSM de Santa Maria – RS e Engenheiro de Segurança do Trabalho da UTFPR - Ponta Grossa – PR. Atuou como Gestor de Operações Florestais em empresas multinacional e nacional, área de Abastecimento de madeira (Colheita, baldeio, estradas, transporte florestal e alimentação de pátio de madeira). Foi Coordenador de Abastecimento da Klabin do Paraná de 1995 a 2007 e Gerente de Operações Florestais da MASISA FLORESTAL de 2007 a 2013. Atuou como auditor interno nas áreas de qualidade (ISO 9001), segurança (OHSAS 18001); FSC (manejo de florestas e cadeia de custódia) e meio ambiente (ISO 14001). Atualmente é consultor florestal e de segurança do trabalho de empresas florestais além de auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC.			
Nome do Auditor:	Maurício C. Nadolny	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Engenheiro Florestal pela UFPR - Curitiba – Pr., Mestre em Manejo Florestal pela UFPR – Curitiba, Pr. e MBA Executivo Administração de Empresas e Negócios pela FGV – Curitiba, Pr. Atuou em empresas nacionais e multinacionais nas áreas de geoprocessamento, implantação e manejo florestal, inventário florestal, planejamento florestal, operações florestais – silvicultura e colheita, suprimento de madeira e certificação. Exerceu cargos de Supervisor de Silvicultura e Colheita na Pisa Florestal, Gerente de Suprimento de Madeira e implantação florestal na Norske Skog Pisa (2000 a 2007) e Gerente de Suprimentos Florestais na Berneck (2007 a 2017). Foi coordenador da implantação e manutenção da Certificação FSC de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia da Berneck (2010 a 2017). Atualmente é consultor florestal de empresas do setor e Auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC Manejo Florestal e Cadeia de Custódia.			

1.2. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	05
B. Número de auditores participantes na avaliação:	02
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	01
D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:	11

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título do padrão	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012
Portaria do Inmetro nº 547	-	25 de outubro de 2012
Portaria do Inmetro nº 54	-	28 de janeiro de 2014

1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Finalização

FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	28/07/2014
* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.		

1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A Sysflor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789:2012 e ABNT NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	<p>A Sysflor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar uma certificadora americana no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil e vários clientes de manejo florestal e cadeia de custódia.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	<p>Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)</p> <p>Telefone: 55 (41) 3344-5061</p> <p>E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br</p> <p>Website: www.sysflor.com.br</p>

2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data: 27/05/2019	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório do EMF, Salto - SP	<p>Reunião de abertura: apresentações, atualização do cliente; informações sobre padrões e protocolos da auditoria.</p> <p>Confirmação das áreas (fazendas) integradas no escopo de certificação e as atividades florestais que estão sendo realizadas no período da auditoria;</p>

	<p>Revisão da programação de auditoria, com o detalhamento das fazendas a serem inspecionadas, as comunidades a serem visitadas e as partes interessadas que a serem consultadas;</p> <p>Verificação das tratativas das NC/OM em aberto da auditoria do ano anterior;</p> <p>Verificação de documentação;</p> <p>Entrevista com colaboradores.</p>
Secretario Meio Ambiente de Salto, SP.	Consulta pública
Data: 28/05/2019	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Fazendas Santa Terezinha, Primavera, São João do Araçá e Figueira, Itatinga, SP.	<p>Vistoria em depósito de produtos químicos;</p> <p>Vistoria em operações de silvicultura – capina química manual;</p> <p>Vistoria em operações de colheita mecanizada;</p> <p>Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência e veículos de transporte de pessoal,</p> <p>Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);</p> <p>Verificação das condições das estradas e aceiros;</p> <p>Verificação de mapas vs verdade terrestre;</p> <p>Entrevistas com partes interessadas / afetadas.</p>
Comunidade Recanto dos Cambarás, Itatinga, SP.	Consulta Pública.
Fazenda Santa Terezinha e Viveiro, Bofete, SP.	<p>Vistoria no viveiro da Fazenda santa Terezinha;</p> <p>Vistoria em operações de carregamento e transporte (talhão 73 e 74);</p> <p>Vistoria em operações de manutenção de estradas da Fazenda Santa Terezinha;</p> <p>Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência e veículos de transporte de pessoal;</p> <p>Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);</p> <p>Verificação das condições das estradas e aceiros;</p> <p>Verificação de mapas vs verdade terrestre;</p> <p>Entrevistas com partes interessadas / afetadas.</p>
Fazenda Santa Fé, Botucatu, SP.	<p>Vistoria em operações de combate à formiga (talhão 03);</p> <p>Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço;</p> <p>Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Inspeção nas áreas de vivência e veículos de transporte de pessoal,</p> <p>Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);</p> <p>Verificação das condições das estradas e aceiros;</p> <p>Verificação de mapas vs verdade terrestre.</p>
Comunidade São Roque, Região de Bofete, SP.	Consulta pública.
Data: 29/05/2019	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas

Fazenda Morrinhos, Botucatu, SP.	Vistoria em operações de silvicultura – plantio; Entrevistas com colaboradores do EMF e EPS; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção nas áreas de vivência e veículos de transporte de pessoal; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação de documentos do EPS; Entrevista com partes interessadas / afetadas Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre; Entrevistas com partes interessadas / afetadas; Deslocamento para Salto- SP.
Fazenda Primavera, Bofete, SP.	Consulta pública à sitiante.
Fazenda Esmeralda, Águas de Santa Barbara, SP.	Vistoria de Área de aumento de escopo; Vistoria em operações de Traçamento com garra traçadora (talhão 73 e 74); Verificação do microplanejamento da Fazenda Esmeralda na atividade de colheita mecanizada (talhões 20,07 e 06); Vistoria em operações de arraste com skidder (talhão 07); Entrevistas com colaboradores do EMF e EPS; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção nas áreas de vivência e veículos de transporte de pessoal; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação de documentos do EPS; Entrevista com partes interessadas / afetadas Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre;
Comunidade Chácara das Flores, Iaras, SP.	Consulta pública.
Fazenda Morrinhos, Botucatu, SP.	Vistoria em operações de traçamento com garra traçadora (talhão 73 e 74); Vistoria na operação de carregamento e transporte de madeira na Fazenda Morrinhos; Vistoria na operação de adubação (talhão 76); Vistoria na operação de subsolagem com adubação (talhão 05); Vistoria na operação de plantio (talhão 80); Verificação do microplanejamento da Fazenda Esmeralda na atividade de colheita mecanizada (talhões 20,07 e 06); Vistoria em operações de arraste com skidder (talhão 07); Entrevistas com colaboradores do EMF e EPS; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção nas áreas de vivência e veículos de transporte de pessoal, Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação de documentos do EPS

	Entrevista com partes interessadas / afetadas Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre;
Data: 30/05/2019	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório do EMF, Salto, SP.	Verificação de documentação EMF; Entrevista com colaboradores.
Fazenda Paulista, Salto, SP.	Vistoria na operação de replantio (talhão 38); Vistoria na operação de colheita semi-mecanizado e remoção (talhão 13); Vistoria de manutenção de estradas para o transporte da madeira na fazenda Paulista; Entrevistas com colaboradores do EMF e EPS; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Inspeção nas áreas de vivência e veículos de transporte de pessoal; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação de documentos do EPS; Entrevista com partes interessadas / afetadas; Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre.;
Data: 31/05/2019	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório do EMF, Salto, SP.	Verificação de documentação EMF; Entrevista com colaboradores.
Escritório do EMF, Salto, SP.	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Constatação Número: 2018-01			
Selecione uma:	<input type="checkbox"/> NC maior	<input type="checkbox"/> NC menor	<input checked="" type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.2.c
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF realiza o monitoramento dos parâmetros qualitativos e quantitativos de solo, tais como: monitoramento de ocorrência de erosão (voçorocas) e análises físico-químicas (disponibilidade de nutrientes) para balizar a calibração da necessidade de adubação e correção do solo nos plantios de eucalipto. No monitoramento de recursos hídricos, o EMF realiza análises físico-químicas da água em amostras coletadas anual ou semestralmente, a depender do parâmetro e local, conforme a "IT 4.03-A - Recursos Hídricos". Contudo, convém que o EMF inclua a avaliação de parâmetros quantitativos relevantes em seu monitoramento de recursos hídricos (por exemplo vazão, vazão específica, vazão de diluição, altura da coluna d'água, escoamento superficial, balanço hídrico, etc.).	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): IT 4.03-A – (Monitoramento de) Recursos Hídricos: parâmetros analisados Macro e micronutrientes e turbidez; defensivos agrícolas e óleos e graxas. Planilha de Monitoramento da Qualidade da Água: aponta os resultados mesmos parâmetros citados acima.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Não aplicável
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	As análises físico-químicas da água já realizadas são classificadas como parâmetros qualitativos e quantitativos, entretanto os valores quantitativos não eram relevantes para o cumprimento do indicador.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O EMF realizou um benchmarking com consultores e professores do setor e avaliou possíveis análises quantitativas. O EMF verificou que o balanço hídrico é uma análise quantitativa relevante para o Plano de Monitoramento do Manejo Florestal e optou por realizá-la e assim complementar seu monitoramento hídrico.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O EMF realizará o Balanço Hídrico das Fazendas que há coleta de dados climáticos, abrangendo as diferentes regiões de atuação da Empresa. Para realizar essa análise a empresa utilizará com base a Planilha de Balanço Hídrico Normal por Thornthwaite & Mather (1955) (anexo V).
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)

	<input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	A empresa realizou o Balanço Hídrico das fazendas Ipê, João Paulo II, Liberdade, N. S. Conceição, Paulista, Pirahy, Santa Fé, Santa Irene, Santa Terezinha, Santo Agostinho, São José do Bromado, São Pedro e Vitória, abrangendo assim as diferentes regiões de atuação da empresa. As informações estão disponíveis na planilha "BALANÇO HÍDRICO GERAL".
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>O EMF realizou a determinação do balanço hídrico das fazendas Ipê, João Paulo II, Liberdade, N. S. Conceição, Paulista, Pirahy, Santa Fé, Santa Irene, Santa Terezinha, Santo Agostinho, São José do Bromado, São Pedro e Vitória, abrangendo assim as diferentes regiões de atuação da empresa.</p> <p>O EMF relata que: "O indicador de balanço hídrico foi criado em 2019 (base 2018) para atendimento ao indicador 4.2.c, em relação aos parâmetros quantitativos dos recursos hídricos. Apesar do balanço hídrico precisar de dados de 30 anos, só conseguimos dados desde 2004 (fechando 14 anos de dados). O indicador foi realizado para 13 fazendas, as que possuem caseiro e, portanto, medição em pluviômetros instalados nas fazendas. Apesar de nas análises mensais apresentarem pontos de deficiência hídrica no solo nos meses mais secos, no extrato do balanço hídrico (média de 2004 a 2018) os valores são predominantemente positivos."</p> <p>Foram verificados os resultados na planilha "02. BALANÇO HÍDRICO GERAL".</p> <p>Além disso, o EMF informou que iniciou a medição de vazão de rios nas fazendas Vitória e Santa Terezinha, para futura análise. Foi verificada a planilha "Monitoramento da qualidade da água" com as medições realizadas em maio de 2019.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2018-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	Portaria Inmetro 547/12, item 1 de Tratamento de Reclamações.
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi evidenciado que o procedimento de comunicação da empresa "PR 3.01 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA", e os demais documentos da empresa relacionados à canais de diálogo e tratativa de reclamações não incluem a previsão de que o EMF deve comprometer-se a responder ao Inmetro qualquer reclamação no prazo de 15 (quinze) dias corridos. Contudo, os demais requisitos da Portaria INMETRO 547/2012 estavam cobertos pelo procedimento PR 3.01 "COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA", conforme resultado da avaliação do checklist aplicado.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

PR 3.01 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA e demais documentos de comunicação.	
<i>Os campos destacados em ver abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	O procedimento PR 3.01 “COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA” (Anexo I) foi revisado e atualizado para que fosse incorporada a Portaria INMETRO 547/2012 considerando a sistemática de resposta de reclamações ao Inmetro no prazo de 15 (quinze) dias corridos.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	A equipe responsável pela implementação da Certificação CERFLOR na Novo Prisma desconhecia a Portaria INMETRO 547/2012.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	A Coordenação responsável pela implementação da Certificação CERFLOR na Novo Prisma programou um treinamento para a equipe de Meio Ambiente sobre as normas do PEFC, Cerflor e Portarias relacionadas, que será ministrado por uma EPS de Consultoria. Ademais, solicitou para que as referidas normas fossem inclusas no Sistema de Controle e Avaliação da Legislação, para que seu atendimento e atualizações sejam acompanhados pelo sistema online de monitoramento das legislações aplicáveis às atividades de manejo do EMF.
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	A equipe de Certificação da Novo Prisma deve realizar o treinamento sobre as normas do PEFC, Cerflor e Portarias relacionadas, que será ministrado por uma EPS de Consultoria. As normas aplicáveis ao PEFC/Cerflor e Portarias devem ser incorporadas ao sistema de monitoramento da legislação aplicável às atividades de manejo do EMF.
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima):
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	As normas aplicáveis ao PEFC/Cerflor e Portarias foram incorporadas ao sistema <i>on line</i> de monitoramento da legislação aplicável na UMF, no dia 29/08/2018. A equipe de Certificação da Novo Prisma realizou no dia 31/10/2018 o treinamento sobre as normas do PEFC, Cerflor e Portarias relacionadas.
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Durante a auditoria, o EMF atualizou o procedimento “PR 3.01 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA” (Revisão 14, datada de 28/out./2018), contendo uma nova instrução para tratamento de reclamações, com a inserção no item 5.6 “Demandas e Reclamações” do seguinte texto: “Caso sejam recebidas reclamações do Inmetro, a Empresa deve responder no prazo de 15 dias corridos”. Também, houve a atualização da documentação de referência, com a inclusão de citação da Portaria nº 547/2012.</p> <p>No Sistema de Monitoramento da Legislação “on line”, foi evidenciado a inclusão no Código: 29472 a Portaria Federal Nº 547 datada de 25/out./2012 do INMETRO - Instituto Nacional Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.</p>

	Também foi realizado um treinamento sobre os padrões de certificação CERFLOR em 31/out./2018. Com isso, a NC foi fechada.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

Constatação Número: 2019-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.d
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Convém que o EMF avalie os contratos das EPS com suas subcontratadas a fim de garantir que todo o escopo do serviço prestado esteja contemplado.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF apresentou os contratos de prestação de serviços, onde consta a lista de documentos que devem ser apresentados antes do início das atividades, que inclui: Certidão Negativa de FGTS e INSS, PCMSO, PPRA, ASO, Inscrição Estadual, Cartão CNPJ. Existe um monitoramento desta documentação efetuado por uma EPS que avalia a documentação e emite um relatório dos itens em desacordo com a legislação. O EMF através desta informação acompanha e monitora através do documento "Relatório de controle de Passivo Trabalhista de Empresas Prestadoras de Serviço da Unidade Novo Prisma ativas 03/2019". Também, faz-se um acompanhamento em outro documento a respeito da evolução dos possíveis passivos trabalhistas das EPS (<i>Evolução de Possíveis Passivos Trabalhistas de EPIs.xlsx</i>). Porém, foi verificado que no contrato entre a EPS de baldeio e a empresa subcontratada pela mesma para realizar a manutenção de equipamentos florestais pesados, carretas, caminhões e veículos leves e serviços administrativos não está claro todo escopo do serviço contratado, uma vez que a empresa contratada realiza também o serviço de gerenciamento dos operadores de máquinas da EPS de baldeio.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou	

Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2019-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.3 f)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Convém que o EMF estude uma alternativa para eliminar o risco de incêndio e derramamento de combustível no transporte do produto perigoso realizado no mesmo veículo de transporte dos colaboradores.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O artigo 3º da resolução nº 26 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) de 21/05/1998 proíbe o transporte de produtos considerados perigosos, conforme legislação específica, bem como, daqueles que, por sua forma ou natureza, comprometam a segurança do veículo, de seus ocupantes ou de terceiros. Verificou-se em campo que o EMF utiliza uma Bombona para Combustível de 50 Litros – Homologada pelo Inmetro, para transporte de gasolina no porta mala do Ônibus utilizado na frente de trabalho da equipe da colheita semi-mecanizada própria. Esta bombona tem as seguintes características: - Certificada e Homologada para finalidade: Transporte de Produtos Perigosos; - Embalagem produzida em polietileno de alta densidade e alto peso molecular (HDPE) 100% matéria-prima virgem;	

<p>- Atende a Norma da ABNT NBR 15594-1-2008; - Atende a Resolução da ANP Nº 41. Desta forma, minimiza o risco de incêndio e derramamento do produto perigoso, porém ainda pode ocorrer algum risco e comprometer os colaboradores que estão sendo transportado.</p>	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF <i>(ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Plano de Implementação da Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>
Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação <i>(ou ação de melhoria)</i>	
Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i>	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, consulta às principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e

fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

Gerência e funcionários do EMF
Consultores Florestais
Empresas prestadoras de serviços
Proprietários adjacentes
Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais
Órgãos Governamentais
Outros grupos relevantes

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do CERFLOR.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da Sysflor estão descritas a seguir.

A Sysflor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.	<input checked="" type="checkbox"/>
---	-------------------------------------

6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

6.1 Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es) ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferentemente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>

O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Para certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
Comentários: Recomenda-se a manutenção da certificação Cerflor da empresa Novo Prisma.	

6.2 Decisão de Certificação da SysFlor

Com base na verificação realizada neste relatório de auditoria e documentos associados foram constatados os seguintes aspectos:

Análise crítica da decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>

Parecer do responsável pela decisão de certificação	
Com base no relatório de auditoria, recomendação do auditor líder responsável (vide 6.1) e comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e ações corretivas tomadas pelo cliente, a decisão tomada consta assinalada seguir:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: Na auditoria deste ano foram constatadas apenas duas oportunidades de melhoria, não tendo sido emitidas não conformidades com os requisitos do Cerflor. Foi constatado que a empresa busca constante conformidade com o padrão Cerflor, sendo desta forma recomendada a manutenção do certificado e a extensão do escopo, uma vez que os auditores avaliaram novas áreas durante essa avaliação.	

7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.
Nome Fantasia	Eucatex Florestal

Histórico da Empresa	O EMF é o braço florestal da empresa Eucatex, criada em 1951 como a primeira empresa brasileira a utilizar eucalipto como matéria-prima para a produção de chapas e painéis. O embrião da Eucatex foi a Serraria Americana, instalada, em 1923, na cidade de São Paulo. Do final da década de 1960 até 1980, a Eucatex começou a investir em terras e reflorestamento para garantir autossuficiência do abastecimento de matérias-primas. Encerrou a década de 1980 com áreas produtivas divididas em Florestal, Madeira, Metálica e Mineral, exportando seus produtos para 50 países.		
Pessoa responsável pelo manejo	Fernanda Maria Abílio		
Endereço	Rua Ribeirão Preto n° 811, 13323-902 – Salto – São Paulo – Brasil	Telefone	(14) 3811-5068; (11) 97337-6192
		e-mail	fernandama@eucatex.com.br
		Website	www.eucatex.com.br

Informação para Venda CERFLOR

Pessoa de contato para venda de produtos CERFLOR	Fernanda Maria Abilio		
Endereço	Rua Ribeirão Preto n° 811, 13323-902 – Salto – São Paulo – Brasil	Telefone	(11) 97337-6192
		Fax	(11) 4028-9193
		e-mail	fernandama@eucatex.com.br
		Website	www.eucatex.com.br

Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas (ou multi-site)
	<input type="checkbox"/> Grupo	
Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>)	NA	
Número de UMFs no escopo do certificado	1	
Localização Geográfica das UMFs	Latitude & Longitude: 23°12'18.05' S & 47°16'42.58'' O	
Área florestal total no escopo da certificação de manejo:		Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Manejo privado	36.001,42	
Manejo estatal	0	
Manejo comunitário	0	
Divisão da UMF em unidades manejáveis:		
A unidade de manejo está dividida em fazendas, onde estão localizadas as áreas operacionais e o manejo dos plantios comerciais. As fazendas são subdivididas em projetos, os quais são divididos em talhões (menor área de produção).		

Quadro 1.2 - Lista das propriedades no escopo de certificação

Fazenda	Área Plantada (ha)	RL (ha)	APP (ha)	Infra-estrutura (ha)	Área Total (ha)
---------	--------------------	---------	----------	----------------------	-----------------

SÃO PEDRO	437,75	55,18	24,34	17,49	534,76
N.S. CONCEIÇÃO	552,53	127,11	74,47	83,09	837,20
SÃO JUDAS TADEU III	223,11	35,38	18,32	9,06	285,87
SANTA FÉ	1.685,30	608,45	68,39	70,70	2.432,84
SANTO AGOSTINHO	496,57	17,68	27,36	40,09	581,70
SÃO JOSÉ DO BROMADO	1.016,48	374,62	127,56	40,60	1.559,26
SANTA ADELAIDE	522,92	54,16	19,00	22,37	618,45
BOA ESPERANÇA II	569,50	120,46	52,02	24,29	766,27
CAMPOS DOS VEADOS	152,91	18,05	19,31	8,38	198,65
SANTA IRENE	2.377,39	942,87	166,42	95,67	3.582,35
AVARÉ	934,73	236,92	62,93	48,47	1.283,05
VEADOS E INVERNADINHA	287,66	35,43	20,80	17,52	361,41
SANTA TEREZINHA	2.291,54	1.082,78	331,19	203,61	3.909,12
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	397,82	62,16	24,66	145,99	630,63
JOÃO PAULO II	210,77	51,98	21,60	15,30	299,65
VITORIA	1.818,04	461,26	237,86	35,42	2.552,58
PLANALTO	38,57	5,09	5,24	5,04	53,94
SÃO TOMÉ	32,07	2,79	-	3,42	38,28
LIBERDADE	466,85	58,72	25,91	34,83	586,31
QUÍMICA	11,31	34,91	6,91	27,72	80,85
SÍTIO FERNANDA	19,68	6,83	1,69	2,55	30,75
SANTA ISABELLA	581,98	78,75	13,56	44,39	718,68
MORRINHOS RADAR	1.729,40	-	-	73,85	1.803,25
MORRINHOS RIBEIRÃO ATALHO	1.681,15	-	-	66,56	1.747,71
MORRINHOS RADAR (ampliação de escopo 2019)	708,62	-	-	41,32	749,94
CORONEL DELFINO	375,56	-	-	19,32	394,88
2T	317,38	-	-	16,63	334,01
ALVORADA	206,48	-	-	14,55	221,03
FIGUEIRA	192,77	-	-	9,21	201,98
ACN	222,74	-	-	10,16	232,90
BOA ESPERANÇA III	216,38	-	-	18,93	235,31
SANTA FILOMENA	507,62	-	-	27,33	534,95
BARRA MANSA	157,95	-	-	16,46	174,41
NOVA ESPERANÇA	280,93	-	-	14,55	295,48
SÃO JOÃO DO ARAÇAI	168,25	-	-	10,11	178,36
ESTIVA	474,06	-	-	28,41	502,47
SÃO JOSE	104,19	-	-	14,19	118,38
3 LAGOAS	719,19	-	-	31,58	750,77
BURGOS	51,64	-	-	7,11	58,75
JACUTINGA	61,53	-	-	2,86	64,39
SANTA RITA	380,58	-	-	18,04	398,62
SÃO BENEDITO	130,26	-	-	8,02	138,28
BOA VISTA I	66,27	-	-	5,66	71,93
BOA VISTA II	51,05	-	-	4,11	55,16

SANTA CATARINA	70,49	-	-	3,52	74,01
3R	83,27	-	-	6,37	89,64
SÃO CAMILO	43,19	-	-	4,63	47,82
HUMAITÁ	255,16	-	-	18,15	273,31
SANTA ROSA	187,31	-	-	26,19	213,50
ALVORADA II	150,80	-	-	8,98	159,78
BOA VISTA III	78,90	-	-	6,41	85,31
GRAMADO	36,15	-	-	2,45	38,60
PALMEIRAS	168,84	-	-	9,78	178,62
FIGUEIRA II	89,44	-	-	4,32	93,76
MONTE SELVAGEM	296,38	-	-	19,42	315,80
RIBEIRÃO BONITO	43,59	-	-	4,93	48,52
BOA VISTA IV	43,88	-	-	3,38	47,26
PIRAHY	73,66	-	-	5,01	78,67
SANTA CLARA	376,39	-	-	15,87	392,26
FÊNIX	56,66	-	-	6,31	62,97
VISTA ALEGRE E LUCIENE	106,35	-	-	3,71	110,06
IPÊ	650,83	-	-	23,80	674,63
PAULISTA	353,71	-	-	35,75	389,46
PRIMAVERA	175,52	-	-	12,67	188,19
PRIMAVERA II	38,38	-	-	3,92	42,30
POR DO SOL	52,57	-	-	6,89	59,46
ALVORADA III	298,34	-	-	13,14	311,48
RIBEIRÃO DA FARTURA	183,15	-	-	7,36	190,51
ESTÂNCIA SANTA TEREZINHA	32,98	-	-	2,59	35,57
FUTURO	107,45	-	-	5,03	112,48
SÃO JOÃO	49,64	-	-	8,08	57,72
ESMERALDA (ampliação de escopo 2019)	400,26	-	-	23,91	424,17
TOTAL	28.432,77	4.471,58	1.349,54	1.747,53	36.001,42

Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida), classificada como “plantação”.	28.432,77
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo
Manejo equiâneo	28.432,77
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso)	28.432,77
Desbaste	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.): Infraestrutura.	1.747,53

Taxa sustentável de colheita (metros cúbicos de tora) ou Área Anual de Corte (hectares), onde for disponível.	1.760.583,74 m ³ /ano
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	-
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	-
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
As estimativas de colheita são baseadas em dados do Inventário Florestal Contínuo (IFC), o qual possui o objetivo de quantificar e qualificar os recursos florestais. A empresa adota o IFC para estabelecer as curvas de crescimento de seus plantios, estoque atual e projeção volumétrica.	
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus grandis</i> , <i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>Eucalyptus urophylla</i> var. <i>platyphylla</i> , <i>Eucalyptus resinifera</i> , <i>Eucalyptus saligna</i> , <i>Eucalyptus tereticornis</i> , <i>Eucalyptus camaldulensis</i> e híbridos.	

Produtos

Produtos de madeira
Nome do Produto
Madeira bruta em toras.

Áreas de Conservação

Área com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	5.812,12 ha
--	-------------

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

<input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.	
<input checked="" type="checkbox"/> O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.	
<input type="checkbox"/> O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.	
Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:	O Projeto Madeira é uma área muito pequena em torno da unidade fabril. A Fazenda Paulista II é uma área de subarrendamento recente que não foi solicitado ampliação de escopo para 2019. A Fazenda Paranapanema foi vendida pela empresa e removida do escopo do certificado em setembro/2019.
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	O manejo florestal é realizado pela Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. que é responsável pela produção de mudas florestais, atividades de Silvicultura, Manutenção Florestal e Colheita, a qual vende a madeira para as Unidades Fabris da Eucatex. As atividades de Carregamento e Transporte de madeira para a Unidade Salto, Unidade Botucatu-Fibra e Unidade Botucatu-MDP são realizadas pela Eucatex. Anualmente o planejamento da Colheita Florestal é realizado com base no Cadastro Florestal, que identifica a área de cada fazenda e os escopos de certificação. Importante ressaltar que as certificações são feitas por fazenda e não por blocos ou

	<p>talhões dentro de uma mesma propriedade, logo, não há possibilidade de mistura de material certificado e não certificado dentro de uma mesma área.</p> <p>O perímetro de cada fazenda é identificado em seu mapa, onde contém: talhões, estradas, carregadores, reservas, hidrografia e outros.</p> <p>Após o corte, o Forwarder ou Skidder remove as madeiras para a bordadura dos talhões formando pilhas que são dispostas dentro da própria fazenda, garantindo que dentro de seu perímetro não haja mistura de material. As pilhas seguem a identificação dos talhões, demarcadas por tinta ou placas.</p> <p>Durante o Carregamento da madeira, todo caminhão é carregado até sua totalidade sempre em uma única fazenda, evitando a mistura de material. Na sequencia, o Transporte da madeira é realizado com a DANFE (documento auxiliar da nota fiscal eletrônica) que contém as informações da fazenda de origem, o tipo de madeira e seu Código de Certificação para posterior conferencia na entrega do material.</p> <p>O transporte deve seguir o planejamento e roteirizações divulgados pelos gestores responsáveis.</p> <p>Para a empresa a cadeia de suprimentos se restringe à logística do transporte de madeira de sua origem até as Unidades Fabris sem pátios intermediários.</p> <p>Em caso de acidentes ou quebra do caminhão durante o percurso de transporte da madeira, é destinado ao local uma máquina de carregamento e um caminhão vazio, para realizar a transferência da madeira do caminhão acidentado ou quebrado para o caminhão vazio e posterior transporte a Unidade Fabril.</p>	
Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:		
Nome da UMF ou Talhão	Localização (cidade, estado, país)	Tamanho (ha)
PROJETO MADEIRA	SALTO - SP	9,09
PAULISTA II	ITATINGA - SP	105,14
FAZENDA PARANAPANEMA	PARANAPANEMA - SP	119,89
TOTAL		234,12

8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero):	
607 trabalhadores homens	69 trabalhadoras mulheres
Taxa de gravidade de acidentes (base 2018)	53
Taxa de frequência de acidentes (base 2018)	5

8.1.2 Caracterização do contexto sócio-econômico das UMF / AMF

As áreas do EMF estão inseridas nos municípios paulistas de Salto, Itu, Porto Feliz, Elias Fausto e Salto de Pirapora. O estudo socioeconômico no EMF, baseado nos dados do censo realizado em 2010 pelo IBGE, indica que:

A região de Salto caracteriza-se por estar numa situação de conturbação no eixo Campinas-Sorocaba, onde há uma demanda por mão-de-obra concentrada na atividade industrial e de serviços. A ocupação

das terras adjacentes aos plantios florestais renováveis está sendo destinada a empreendimentos imobiliários de condomínios residenciais e de áreas industriais.

Já na região de Botucatu, na porção Sul, há atividades associadas à produção florestal, desenvolvidas por empresas de celulose e papel, chapas e aglomerados. Mais ao norte, as principais atividades econômicas são a indústria, serviços e atividade rural que está baseada nas culturas de cana-de-açúcar, citros e reflorestamento.

A cada três anos a Novo Prisma atualiza a caracterização socioeconômico das comunidades locais situadas no entorno de suas Unidades de Manejo, as quais podem ser afetadas por suas operações de manejo florestal. O EMF identifica os impactos socioeconômicos ambientais das operações florestais, através de visitas nas áreas com atividades operacionais, antes, durante e depois da atividade. Para uma análise dos impactos, o EMF utiliza o método “KPI - Key Performance Indicator”, e o resultado é registrado em planilha adicional à matriz de aspectos e impactos, no documento “Matriz de aspectos e impactos socioeconômicos ambientais”. Essa matriz identifica os impactos e as medidas mitigadoras adotadas. No “PTEAS – Planejamento Técnico, Econômico, Ambiental e Social”, os impactos potenciais ambientais e sociais da colheita são identificados e medidas mitigadoras são implementadas.

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

O EMF não utiliza pesticidas.

Nome comercial do pesticida/ herbicida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
Boveril	<i>Beauveria bassiana</i>	185 (kg)	361,02	Controle do gorgulho
Capture	Bifentrina	26,65 (l)	131,98	Controle de vespa da galha
Chopper NA	Imazapyr	2.566,90 (l)	3.272,66	Controle rebrota
Comet	Piraclostrobina	69 (l)	191,43	Controle de <i>Cylindrocladium</i>
Evidence	Imidacloprido	27,65 (kg)	131,15	Controle de cupim
Flumyzin / Sumyzin	Flumioxazina	298,88 (kg)	2.519,97	Controle de matocompetição
Fordor	Isoxaflutol	1.601,33 (kg)	8.021,77	Controle de matocompetição
Isca Attamex	Sulfluramida	66.765,44 (kg)	28.179,62	Controle de formiga
K-Othrin	Deltametrina	239,30 (kg)	816,50	Controle de formiga
Missil	Haloxifope P-Metilico	130,85 (l)	482,69	Controle de matocompetição
Nativo	Trifloxistrobina + Tebuconazol	210,80 (l)	353,77	Controle de ferrugem
Preciso / Scout	Glifosate	34.231,71 (kg)	20.696,28	Controle de matocompetição
Priori Xtra	Azoxistrobina + Ciproconazol	84,48 (l)	292,10	Controle de ferrugem
Round up	Glifosate	238,81 (l)	257,00	Controle de matocompetição
Solara	Sulfentrazone	24,01 (l)	32,74	Controle de matocompetição

Spotlight	Carfentrazona-etílica	0,53 (l)	6,00	Controle de matocompetição
Valeos	Saflufenacil	31,74 (kg)	520,05	Controle de matocompetição